

Benedito dá apoio à privatização da SAB

A privatização da SAB foi defendida pelo candidato a senador Benedito Domingos (PFL), segundo o qual a necessidade da existência do órgão como regulador de preços e estoques não mais se justifica. Lembrando que a Sociedade Brasiliense de

Alimentos foi criada no inicio da construção da cidade, quando não havia supermercados para suprir a população, o pefeilista argumentou que atualmente ela só serve para causar prejuízos ao Governo, acumulando déficits a cada ano.

A venda da SAB à iniciativa privada, na opinião do candidato, deve ser diluída entre vários grupos para evitar o aniquilamento das empresas locais. Ao mesmo tempo, o negócio precisa incluir, segundo Domingos, o compromisso formal de que os funcionários do órgão não serão demitidos.

Candidato apoiado pelo governador José Aparecido, o pefeilista evitou atribuir os problemas da SAB à má gestão administrativa da entidade. Para ele, o que existe é uma visão so-

cial do Governo na área empresarial, enquanto a iniciativa privada vive em função de lucros: "Dentro do espírito do próprio Governo Federal em relação às suas empresas, contudo, acho que já é hora de privatizar a SAB".

REFORMA

Já o candidato Osório Adriano, também do PFL, é favorável à manutenção da SAB como órgão público, lembrando sua função social de regular preços e estoques. O empresário admite, contudo, que esses objetivos foram deturpados em consequência de sucessivos erros administrativos.

Atualmente, como enfatizou, a Sociedade de Alimentos chega a vender até mais caro que os supermercados da rede privada, o que comprova as distorções sofridas pelo órgão. Só uma reforma administrativa profunda, na opinião de Adriano, será capaz de reconduzir a SAB às suas verdadeiras funções.